

## Sabias que...

### Ir de encontro a... / ir ao encontro de...

É comum ouvir-se, até mesmo na televisão, a expressão «isso vai de encontro ao que penso» ou «o que fez vai de encontro às necessidades...» quando o que se pretende dizer é exatamente o contrário.

Ir de encontro a é o que acontece, por exemplo, a um automobilista que, despistando-se, esbarra contra uma parede, ou vai de encontro a essa parede.

Quando o que pensamos se aproxima do que outra pessoa acaba de explicitar, a expressão adequada é ir ao encontro de.

Ir ao encontro de



Ir de encontro a



(Folha de S. Paulo, 14/3/2012.)

Há palavras e expressões que usas (e abusas) que debes evitar e para as quais existem muitas alternativas. É o caso da palavra “TIPO”, que podes, e debes, substituir por:

- |                       |                |
|-----------------------|----------------|
| - A título de exemplo | - Parecido com |
| - Como                | - Por exemplo  |
| - Como é o caso de    | - Semelhante a |
| - Como é o exemplo de | - Similar a    |
| - Do género de        | - Tal como     |

### Deve ser e não “Deve de ser”

Ao contrário do nome dever, o **verbo dever** não legitima a presença da preposição de, quer um valor de obrigação, quer assuma um valor de probabilidade.

#### Exemplos:

Ninguém fez o exercício como **deve ser**.

**Devias estudar** mais para teres uma boa carreira.

Deve haver ainda perguntas por responder.



Envia os teus trabalhos para - [j5clubedejornalismo@gmail.com](mailto:j5clubedejornalismo@gmail.com)



# Jota 5

Ano letivo 2023/2024

25.ª EDIÇÃO

## Tomada de posse da Diretora do Agrupamento de Escolas D. João V

No dia 11 de janeiro, a Professora Margarida Amorim tomou posse do cargo que irá desempenhar no quadriénio 2024-2028, perante o Conselho Geral do Agrupamento. Estiveram presentes representantes da Câmara Municipal da Amadora, da Junta de Freguesia, Diretores de outros Agrupamentos e outros elementos da comunidade educativa, para além de docentes e não docentes.



## Corta-Mato Concelhio da Amadora

Um dos nossos alunos conseguiu o 1º lugar no escalão de Júnior Masculino.



**Dança Slowfox**, a 22 de janeiro, com apresentações no interior e no pátio da escola

(ver página 16)

Concurso “Ser poeta é ser maior...”  
Resultados nas páginas centrais



## EDITORIAL

| Índice                     | Pág.  |
|----------------------------|-------|
| Editorial                  | 2     |
| Bem Receber                | 3     |
| Dar é receber              | 4     |
| Biblioteca Escolar         | 5     |
| A propósito de...          | 6/7/8 |
| Reflexões                  | 9     |
| Concurso de Poesia         | 10/11 |
| Leonor ao longo dos tempos | 12/13 |
| Sonetos                    | 14    |
| Opinião                    | 15/16 |
| Visitas de estudo          | 17/18 |
| Missão Escola Limpa        | 19    |
| Sabias que...              | 20    |

Vivemos num mundo às avessas, em que tudo se adia. Adiam-se os sonhos, adia-se a vida, o tempo foge, mas nada se faz para o agarrar. Já o controverso António Variações dizia que “É para amanhã / Bem podias viver hoje / Porque amanhã quem sabe se vais cá estar” quando, com a sua mente provocatória, procurava incentivar à mudança e a “sentir tudo de todas as maneiras”, tal como Álvaro de Campos.

É esse o poder da poesia: questionar tudo o que nos rodeia, tal como o fez Camões ao escrever “Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, / Muda-se o ser, muda-se a confiança; / Todo o mundo é composto de mudança, / Tomando sempre novas qualidades”.

Foi esse o objetivo que nos levou a promover o Concurso de Poesia “Ser poeta é ser maior...”, incentivando os nossos alunos a partilharem os seus pensamentos, a manifestarem a sua inquietação e a fazerem ouvir a sua voz, num mundo “de gente surda e endurecida”.

A Equipa do J5

FICHA TÉCNICA  
TÍTULO - JOTA 5  
Fevereiro 2024

DIREÇÃO, COORDENAÇÃO, MONTAGEM E PAGINAÇÃO

Isabel Antunes  
Maria Antónia Silva  
Miquelina Barroso  
Sofia Costa

REDAÇÃO  
Alunos e professores

Tiragem - 50  
Ano de Início - 2011  
Escola Básica e Secundária D. João V  
Rua Maria Lamas, Damaia  
214906460

## Missão Escola Limpa

### Escola Limpa

Hoje em dia, a reciclagem e a limpeza são obrigações necessárias para não contribuirmos para a poluição.

Limpar a escola devia começar pela reciclagem ao colocar o lixo nos caixotes.

A escola é a segunda casa de todos os que a frequentam, por isso devemos mantê-la limpa!

A atividade de limpar a escola não é mais nem menos do que mostrar que não custa nada fazê-lo.

Infelizmente, continua a haver muito lixo no chão da escola e temos de alterar essa realidade.

Gonçalo Coelho 9º 1

### Contribuição para um ambiente escolar sustentável: a importância de apanhar lixo na escola

Recentemente, a nossa turma uniu esforços para realizar uma atividade de apoio ao meio-ambiente, contribuindo desta forma para a melhoria do espaço escolar.

#### APANHA DE LIXO!!

Esta ação não só transformou visualmente o nosso ambiente educacional, mas também ressaltou a importância de cultivar hábitos sustentáveis desde cedo.

A escola é mais do que um local de aprendizagem, é um espaço partilhado por todos, onde cada um de nós desempenha um papel na construção de um ambiente saudável. Ao remover o lixo dos espaços comuns, promovemos a higiene e o bem-estar dos estudantes e dos professores e, além disso, demonstramos também a nossa preocupação com o planeta.

Resumindo, a apanha de lixo na escola é mais do que uma simples tarefa. É um ato educativo que fortalece o senso comum ao investirmos tempo e esforço nesta iniciativa, contribuindo para um futuro mais sustentável.

Ana Leonor Ramos 9º1



## Visitas de Estudo

### Museu do Azulejo

No dia 8 de novembro, as turmas de Artes Visuais, 10<sup>4</sup>, 11<sup>3</sup> e 12<sup>3</sup>, deslocaram-se em Visita ao Museu do Azulejo, acompanhados pelos professores de Desenho A, Zélia Santos e Joana Xavier; de Oficina de Artes, Eduardo Santos, e Luís Brito, professor da disciplina de Materiais e Tecnologias. A visita foi bastante positiva, dado o empenho e interesse demonstrado pelos alunos.

**Valeu a pena...vale sempre a pena.**



Não tenho uma peça que me tenha agradado mais do que outra, pois todas me agradaram de certa forma, quer tenha sido pelas cores, pela grandeza, pelo padrão, etc.

No geral, gostei bastante desta visita de estudo, pois com esta ganhei mais conhecimento das variadas técnicas que são aplicadas nos azulejos e fiquei a conhecer o museu, pois nunca o tinha visitado.

Matilde Marques—12<sup>o</sup> 3

Uma das peças que mais se destacou, para mim, foi o Retábulo de Nossa Senhora da Vida.

Esta visita foi muito interessante, porque nos permitiu conhecer mais sobre a história do nosso país em relação ao azulejo e acerca das técnicas que são utilizadas para a criação de azulejos.

Beatriz Martins—12<sup>o</sup> 3

### Centro Cultural de Belém

No dia 15 de novembro, no âmbito das disciplinas de Desenho A, Zélia Santos; Joana Xavier, de Oficina de Artes, Eduardo Santos, e Luís Brito, professor de Materiais e Tecnologias, acompanharam as turmas do Curso de Artes Visuais do 10<sup>4</sup>, 11<sup>3</sup> e 12<sup>3</sup>, numa visita de estudo ao Centro Cultural de Belém, para visitar a exposição de Arte Contemporânea. A visita decorreu muito bem, os alunos estiveram atentos e empenhados sempre que foram solicitados.

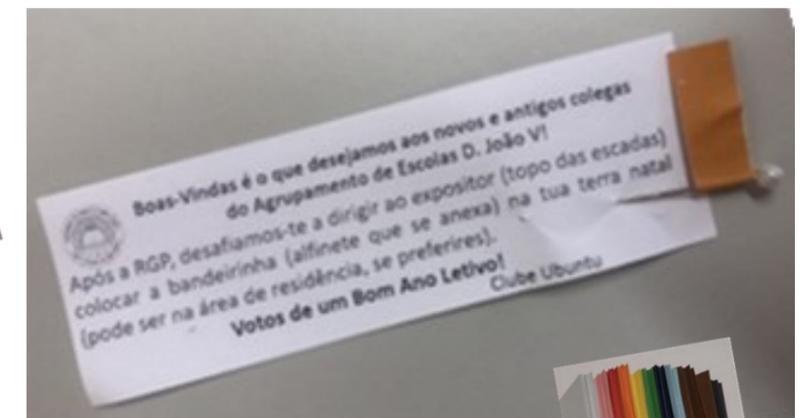


## Bem Receber

### Acolhimento é considerar os outros de modo a promover a inclusão. É promover e reforçar vínculos!



O Agrupamento D. João V gosta de receber bem. Assim, no dia 13 de setembro, o Clube Ubuntu da Escola Básica e Secundária D. João V promoveu uma atividade de acolhimento a todos os professores do Agrupamento, aos assistentes técnicos e aos assistentes operacionais. No início da Reunião Geral de Professores, os docentes receberam um marcador de livros, e uma bandeirinha, elaborados pelos membros do Clube, e foram convidados a colocar nos mapas, expostos para o efeito, a bandeirinha na sua terra/país natal ou no local de residência. Os mesmos materiais e convite foram entregues aos assistentes técnicos e aos assistentes operacionais. Aqui ficam algumas imagens da atividade, com os votos de um Bom Ano Letivo a toda a Comunidade Escolar!



## Dar é Receber



**Dar...**



...esta é a palavra-chave para fazer nascer sorrisos.

Sou dadora de sangue e considero que também sou dadora de sorrisos.

Com muito orgulho e satisfação, sempre que é solicitada a minha presença, e me é permitido, desloco-me à Associação de Dadores de Sangue de Outeiro da Ranha (localidade próxima da cidade de Pombal) e dou um pouco de mim... dou sangue.

Todo o processo é extremamente simples e seguro.

Em primeiro lugar, preenche-se um questionário e dirigimo-nos a um gabinete médico.

Individualmente, somos avaliados por um médico o qual determina se apresentamos as condições necessárias para se proceder à recolha de sangue.

Após esta avaliação, somos encaminhados para uma sala devidamente preparada, onde somos recebidos por uma equipa de enfermeiros, os quais nos acomodam em cadeirões devidamente esterilizados e equipados com as máquinas de recolha. De referir que, na semana seguinte à recolha, recebemos em casa o resultado das análises feitas ao sangue e assim ficamos a saber um pouco melhor como estamos de saúde.

Tudo é feito com a maior segurança e higienização.

Após a recolha, todo o dador é encaminhado para um refeitório onde nos deparamos com um autêntico banquete, desde bifanas, sandes variadas, frutas, sumos, água, café, etc.

Ficamos de espírito e barriga cheios!

No final de todo este processo, sente-se uma alegria, uma satisfação, uma sensação de plenitude inexplicável.

Sabiam que, quando o hospital utiliza a nossa dádiva, recebemos uma mensagem no telemóvel onde nos dizem :”Hoje ajudou a salvar uma vida, transfundimos a sua dádiva (...)”

**É TÃO BOM RECEBER ESTA MENSAGEM!!!!!!**

Acreditem que não custa nada e a sensação de missão cumprida é de veras gratificante.

Ajudei a salvar uma vida...ajude você também, pois gota a gota salvamos vidas e produzimos sorrisos.

Termino como comecei...

**Dar...é a palavra-chave!**

**Atreva-se a ajudar!**

**Dê sangue!**

Célia Morais



## Visitas de Estudo

No dia 25 de outubro, as turmas 9º 4, 9º5 , 10º4 e 11º3 foram visitar a BD, 34ª Exposição de Banda Desenhada da Amadora. As turmas foram acompanhadas pelas professoras Zélia Santos e Luísa Menino no âmbito das disciplinas, respetivamente Desenho A e História da Cultura e das Artes, e as professoras Joana Xavier e Ana Isabel Simões do 9º ano. As turmas deslocaram-se a pé até ao Parque Skin Skate, e correu tudo muito bem.

Os alunos compreenderam a importância da BD e ficaram mais desportos para a arte que nela é representada.

Algumas partes da visita eram interativas, o que despertou a atenção das várias turmas e possibilitou um momento de maior descontração para todos.



Foi uma experiência muito boa, gostei muito de cada sala em que entrei, senti tudo aquilo que as obras diziam.  
Evelyn 11º3

Foi uma experiência fantástica, senti tanta alegria e euforia por cada espaço que visitava, cada desenho, cada frase... fazia o meu cérebro visualizar as emoções transmitidas por todos os elementos! Foi, sem dúvida, uma experiência de certa forma tocante.

Raquel 11º3



Gostei bastante da visita, achei que cada exposição estava muito boa e interessante! Abordaram bastantes temas do meu agrado e que me cativaram.

Laura Dias, 11º3



Gostei muito da visita e da oportunidade que nos foi dada para conhecer melhor a banda desenhada, as suas técnicas e os artistas que trabalharam na mesma.

11º3

## Opinião

### Motivação?...

As pessoas costumam dizer que “quem corre por gosto não cansa”... passa-me uma pergunta pela cabeça: será que a motivação nos faz empreender um esforço maior para alcançarmos o que queremos? Acho que, quando temos um estímulo ou vontade, conseguimos alcançar o que desejamos, na maioria dos casos.

Existem diferentes situações em que a motivação nos impele a fazer aquilo que queremos. Apresento um caso concreto: uma familiar minha foi diagnosticada com uma doença oncológica. Ela continuou a sua rotina diária, acordava todos os dias, levantava-se, fazia as tarefas de casa, preparava as refeições, entre outras. Se ela não tivesse o incentivo da família, dos filhos, netos e irmãs, penso que nunca conseguiria ser a mulher incrível que é! Não obstante o grave problema de saúde que tem, consegue ser feliz e ter a motivação que é necessária para fazer tudo o que faz.

Por outro lado, conhecemos outras situações em que esta atitude mais otimista não se verifica. Por exemplo, sabemos que pessoas que lutam contra uma depressão não conseguem ter motivação para viver. Podem existir várias circunstâncias que conduzem a isto: jovens com pais separados, pessoas sós, que não têm amigos para as motivarem, entre outros. Se estas pessoas tivessem a motivação dos amigos, conseguiriam curar o vazio que têm no peito.

Em suma, acho que há pessoas que conseguem encontrar a motivação necessária para prosseguir, no entanto, nem todos nós temos a força necessária para alcançar aquilo que queremos.

Anónimo

### A dança e a música como motores de motivação e inclusão



No âmbito do Projeto de Educação e Saúde, a atividade de Dança tem sido desenvolvida semanalmente, no espaço Ginásio, da EBS D. João V (5.ª f., 13h15-14h15) sob a orientação do professor Rui Silva (Educação Física). Este projeto integra alunos da Unidade de Apoio à Multideficiência, docentes, técnicos de diversas áreas de intervenção e

assistentes operacionais com o objetivo de criar, paulatinamente, um grupo coreográfico unido, expressivo e motivado. Com este projeto pretendemos contribuir para uma escola ainda mais inclusiva e onde o bom ambiente e o convívio saudável prevaleçam.

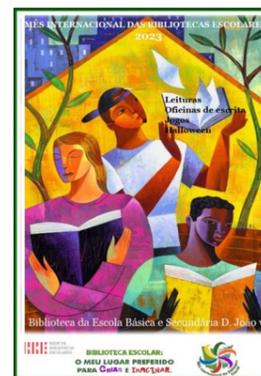
Tal como a Dança, também a Educação implica um caminho que se percorre num ritmo adequado às possibilidades de cada um e que ganha sentido quando vivida em comunidade. Esta é letra e a melodia que inspira a nossa Dança.

Filipe Machado (Coordenador do PES)

Link/QR dos vídeos



## Biblioteca Escolar



No âmbito da comemoração do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares, subordinada ao tema 'Biblioteca Escolar: o meu lugar preferido para Criar e Imaginar', a BE promoveu diversas atividades.

Ao longo do mês de outubro, várias turmas passaram pela Biblioteca para dar asas à imaginação e à criatividade.

Os alunos do 2.º ciclo imaginaram e criaram o esboço de um livro, desenhando uma capa e escrevendo uma história a partir de vários títulos de obras (sobre a biblioteca e a leitura). Também participaram os alunos do 7.º 3 com a elaboração de marcadores, um para cada letra, criando o "Alfabeto da Imaginação".



## A propósito do *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente...

### *Auto da Escola do Inferno*

O *Auto da Escola do Inferno* é uma história que foi inspirada no *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente, mas com muitas adaptações.

Sete personagens: Diabo, Anjo, O dos Fundos, O Dorminhoco, O Esforçado, O Inteligente e O Tagarela.

Primeira parte:

#### As desculpas para a inocência

**O dos Fundos** - Meu querido Anjo, não fui eu que escrevi naquela mesa. Eu só vi!

**Diabo** - Foste tu que escreveste que eu bem vi! Anda para o castigo porque não fui eu que escrevi.

**O Dorminhoco** - Meu Anjo majestoso, mas que hei de eu fazer? Tenho tanto sono, o sono não consigo perder.

**Anjo** - Basta dormir cedo e não madrugar. O castigo espera-te e dormir não te vai deixar.

**O Esforçado** - Meu Anjo da sorte, farto-me de estudar, mas boas notas não consigo tirar...

**Anjo** - Fartas-te de te esforçar e vais conseguir! Basta continuar a estudar. Para o intervalo podes ir.

**O Inteligente** - Sei que sou inteligente e boas notas consigo tirar. Deixem-me ir para o intervalo, pois quero brincar.

**Diabo** - Para o intervalo podes ir, não tenho nada a apontar. Ó aluno inteligente, de ti ao Anjo vou falar.

**O Tagarela** - Meu Anjo querido, não me posso calar! Sei tanta história que tenho de contar!

**Anjo** - Que grande tagarela tu és! Estás sempre a falar! Histórias e mais histórias não paras de contar!

O que eu hei de fazer para conseguir calar-te?! Talvez a única maneira seja mandar castigar-te!...

Gonçalo Coelho, 9.º 1



<https://pt.vecteezy.com/arte-vetorial>

## Opinião

### Os telemóveis: uma ferramenta útil vista como inimiga

Sobre os telemóveis na escola, penso que não se deveria proibir a sua utilização, mas sim aprender a utilizá-los a favor da educação, pois podem ser muito úteis em certos momentos.

Todos sabemos que as *telas* estão, cada vez mais, na nossa rotina, sendo assim na comunicação, nos empregos, no entretenimento... Então porque não inserir também os telemóveis na educação e deixar de vê-los como inimigos?!

Hoje em dia, existem várias plataformas de estudo *on-line*, ou até de apoio, onde os alunos podem recorrer a ajudas, se precisarem. Então porque não os professores apresentarem estas plataformas aos alunos? Isto iria diminuir muito a carga horária dos professores, para que não tenham de estar sempre a explicar a mesma matéria.

Para além destes sites, existem outros, por exemplo, os de *quizzes*, ou jogos, de acordo com cada matéria. Caso o sistema de educação usasse estas plataformas diariamente, as aulas iriam ser muito mais dinâmicas e os alunos iriam estar muito mais interessados na matéria, já que iriam fazer um *quiz* a concorrer contra a turma toda, e esta energia competitiva e saudável torna tudo mais fácil. Mesmo assim, há pessoas que cogitam tirar os telemóveis aos alunos na escola.

Na minha opinião, isso não iria funcionar, pois sabemos que haveria sempre algumas pessoas a levar os telemóveis escondidos. Retirar-lhos iria deixá-los com uma visão negativa da escola, já que não podem ter o que os entretém a maior parte do tempo. Ter uma visão negativa da escola não é bom, já que iria deixar os alunos com um estímulo de trabalho baixo, logo, não haveria um bom aproveitamento.

Em síntese, acho que não devemos proibir os telemóveis nas escolas, mas sim aprender a vê-los como uma ferramenta útil para uma educação apelativa para esta geração e para as próximas que virão.

Joana Aguiar, 8ª3

### O uso dos telemóveis nas escolas

Algumas pessoas acham que os telemóveis deveriam ser proibidos nas escolas, outras, como eu, acham que o seu uso deveria ser moderado.

Hoje em dia, a grande maioria dos jovens vive agarrada à tecnologia, quase como um vício, mas, apesar de se ter tornado uma dependência, eu não acho que se deva proibir os telemóveis nas escolas.

Atualmente, alguns professores utilizam os telemóveis para incentivar os alunos a interessarem-se pelas disciplinas. Ao procurarem obras, ao descobrirem novas palavras, ao fazerem questionários, os alunos ficam mais interessados.

Por outro lado, se os telemóveis fossem proibidos nas escolas, os alunos não poderiam estar em contacto com os pais, para os informar sobre algo que possa acontecer com eles.

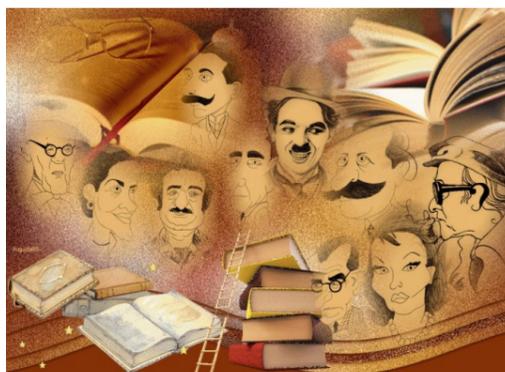
Na minha opinião, os telemóveis apenas deveriam ser proibidos nas escolas primárias, pois as crianças devem brincar, mas, se tiverem os telemóveis, vão estar sempre agarradas a eles.

Concluindo, o uso dos telemóveis deve ser moderado nos espaços de ensino, e não totalmente proibidos, para os alunos poderem contactar os seus pais, mas porque também é importante brincar e jogar.

Marta Espadinha, 8ª3

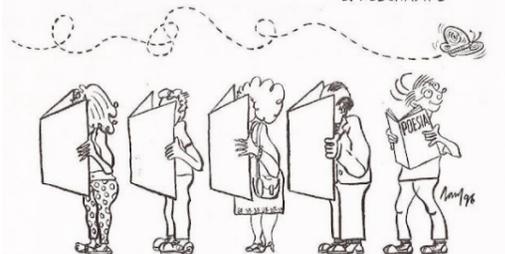


## Sonetos



A poesia é uma pintura que se move  
e uma música que pensa.

E. DESCHAMPS



### A comida

Comer é como estar no paraíso,  
Comer um Big Mac provoca logo um sorriso.  
Aqueles batatas fritas são tão saborosas,  
E as salsichas do cachorro-quente maravilhosas.

KFC traz-nos felicidade,  
Dá-se uma trinca no frango  
E ficas maravilhado com tanto  
E aquele picante na boca que arde.

Os hambúrgueres deixam-nos maravilhados,  
A carne suculenta tão crocante,  
E o queijo *cheddar* impressionante.

A sobremesa é a melhor parte da refeição,  
Deixa-nos com uma alegre feição,  
E a melhor sobremesa são os gelados.

Miguel Pinto/Simão Carvalheiro – 8º 2

### Traição

Traição é um segredo que parte o coração,  
É o que mata a relação.  
É algo deprimente  
E que acaba com a nossa mente.

E é o que mexe com uma relação  
E por isso ficamos em negação  
E o coração parte-se lentamente,  
O que acontece tragicamente.

Promessas quebradas, lágrimas caídas  
E drásticas mudanças de vida,  
Uma pessoa que foi rapidamente esquecida.

Tudo o que passamos é em vão,  
Por isso vos digo, com todo o meu coração,  
Digam não à traição.

Margarida Raposo/Beatriz Mesquita – 8º 1

### Uma época especial

O Natal é uma época especial  
Para estar com a família.  
Dar e receber presentes é fenomenal,  
Todos acreditam nesta linda fantasia.

O Pai Natal irá chegar  
E nisso as crianças vão acreditar.  
Todos querem lá estar  
E com os amigos a comemorar.

Os bonecos de neve connosco vão brincar,  
Balas de neve vamos atirar  
E uma avalanche irá chegar.

A escola já fechou,  
O estudo acabou,  
Pois o Natal chegou.

Francisco Reis/Gabriel Bravo – 8º 2

## A propósito do *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente...

Segunda parte:

**O Manipulador** - Meu querido Anjo,  
no intervalo tenho de estar,  
tenho vários compromissos,  
não os posso desapontar.

**Diabo** - Qual Anjo, qual coisa!  
Não o conseguirás manipular.  
Ele sabe o que tu fazes,  
Não o conseguirás enganar.

**O Quietos** - Ó Diabo, meu querido,  
Quietos eu sei que sou,  
Deixa-me ir para o castigo  
E mostrar que nada mudou.

**Diabo** - Já que tu insistes,  
Podes ir para o castigo,  
Interage um bocado,  
Podes falar comigo!

**O Tecnológico** - Eu gosto de tecnologia  
E eu sei utilizá-la,  
É boa e acessível,  
Utilizo-a às escondidas na aula...

**Anjo** - Estar a usá-la escondida,  
Esse é o grande mal,  
Tu não pediste autorização,  
Vai estudar para o exame nacional.

**O Esquecido** - Não tenho tempo nenhum  
Para saber e aprender,  
Eu esqueço-me facilmente  
Do que vou fazer.

**Diabo** - Meu querido, esquecido não és,  
Não gostas é de ouvir ninguém.  
Quantos avisos te deram?  
Hoje ouviste alguém?!

**O dos Papás** - Eu?! Mandar mensagens?!  
Nunca fiz tal acusação!  
Onde estão os papás  
Para provar a minha participação?

**Anjo** - Não tentes, não vale a pena,  
Eu sou um anjo, não vês?  
Eu sei de tudo e de todos.  
Aprende de uma vez!

Gonçalo Coelho, 9.º 1



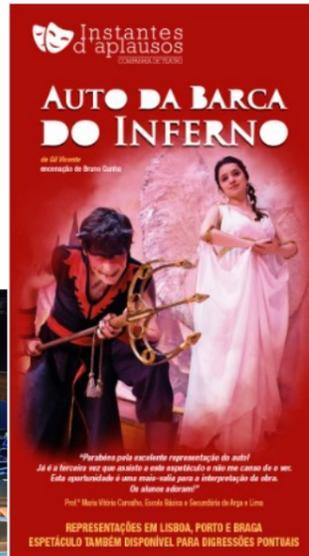
<https://www.coladaweb.com/literatura/o-teatro-de-gil-vice>

## A propósito do *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente...

### Uma tarde no teatro...

No passado dia 17 de novembro, os alunos do 9.º ano assistiram à peça *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente, representada pela Companhia de Teatro Instantes d'Aplausos, no Auditório Santa Joana Princesa.

Foi uma tarde muito divertida, em que a vertente didática aliada a uma representação hilariante, repleta de energia, ritmo e boa disposição resultou num espetáculo cheio de luz e cor, que arrebatou o público do início ao fim.



### Testemunhos dos alunos

*“Eu gostei. Foi uma atividade divertida e gostaria de assistir à peça novamente.”*

*“Eu gostei do Parvo e da prostituta porque eram divertidos e engraçados. Gostaria de voltar um dia, apesar de tudo, a peça demorou pouco tempo.”*

*“Eu gostei da peça, foi uma maneira de percebermos melhor o texto. Foi muito divertido.”*

*“Eu gostei do teatro e também dos atores que interpretaram as personagens. Na minha opinião, gostei de tudo!”*

*“Eu gostei do teatro e do esforço dos atores.”*

*“Ajudou-me a compreender melhor a história.”*

*“A peça mostra como era Portugal antigamente.”*

*“Gostei muito, principalmente do desempenho dos atores.”*



### A Barca do Meio

Aqueles que têm assuntos por fechar  
Não sabem onde irão parar,  
Disse um homem sábio de barbas brancas até ao chão,  
De seu nome Josefino Beirão.

Inimigo da Barca do Cão,  
Esta vai pera o Inferno,  
A outra nem por isso, vai pera o Paraíso,  
Local merecedor, lá não há dor.

No porto das barcas, existe um lugar, onde nada se espera,  
Uma pequena salinha, onde vive a Rainha.  
A Rainha das Barcas, Lianor, odeia a dor.  
A barca do Meio representa o limbo.

O Meio das barcas é um sítio incolor,  
Terreno infértil de Amor,  
A sala de espera das almas perdidas,  
Aqueles que foram para sempre esquecidas.

Ana Ramos e Beatriz Ferreira, 9.º 1



## Mudam os tempos, muda o sentir...

### À procura do amor verdadeiro

Andando no seu Tesla,  
Leonor, carregada de dinheiro,  
Sem ter amor verdadeiro.

Pele de chocolate  
Beleza extrema  
Olhos de safira  
Linda como o sol  
Cabelo cacheado  
Da cor do pecado  
Mas sem amor  
Do verdadeiro .

Na mão bolsa Gucci  
Salto alto Versacci  
Andando no seu Tesla  
Azul como o mar.  
No saldo bancário  
10 milhões e no  
Tik Tok 10 milhões de seguidores.  
Mas nenhum é o amor verdadeiro.

Inês, Neley, Larissa 8º4

### O seu único amigo

Descalça fica no sofá  
Leonor, a relaxar,  
Sentada a descansar.

Numa mão o comando,  
Atrás da cabeça uma almofada.  
Cabelos loiros como o sol,  
Olhos azuis como o mar,  
Pele clara cor de areia.  
Pensa em ir, mas fica no sofá,  
Sentada a descansar.

Sempre sozinha,  
vê filmes e séries para se motivar.  
Tenta, mas não se consegue levantar.  
Ele (o comando) é o seu único amigo.  
Fica sempre lá.  
Sem nada para pensar.  
Sentada a descansar.

Entre dormir e acordar  
Tenta se levantar  
Agora, na praia à beira-mar,  
Leonor, descalça,  
Fica a olhar o mar,  
Com muito para recordar,  
Sentada a descansar.

Marta Espadinha 8º3  
Beatriz Pessoa 8º3

### Leonor, sem ter um amor verdadeiro

#### Mote

Andando no seu Tesla,  
Leonor, carregada de dinheiro,  
Sem ter um amor verdadeiro.

A ausência do seu amor  
é a sua maior dor.  
Com força agarrando o volante  
como agarra os seus diamantes.  
Seus olhos inundam-se de rios d'ouro.  
Amar e ser amado  
será isto um mito inventado?

Na estrada sem rumo,  
por momentos esquece-se do mundo.  
De repente, uma batida  
é sentida,  
A sua visão escurece,  
mais uma alma perdida.

Mª Carolina Santos  
Rosa Rolim 8º4

## Leonor ao longo dos tempos

Camões—Séc. XVI



Descalça vai pera a fonte  
Leonor, pela verdura;  
Vai fermosa e não segura.

### Mote:

Com este calor  
Leonor vai para a piscina  
a comer uma tangerina divina

Com este caminhar  
nada a vai parar.  
Com este calor de matar  
na piscina vai nadar.  
Leonor sai da piscina  
a comer uma tangerina divina.

Leonor vai elegante  
com o seu fato de banho brilhante.  
Os olhos como diamante,  
é uma rapariga única e confiante.  
À beira da piscina está sentada na sua cadeirinha,  
a comer uma tangerina divina.

Francisco e Gabriel 8º2

## Vamos aprender a Escrever como

Voando vai para a praia  
Leonor na estrada preta  
Vai na brasa de lambreta.

Gedeão—Séc. XX



### Em busca do amor

Séc. XXI...

### Mote:

Lá vai Leonor, de barco, contente,  
para outro continente  
tão bela que lembra a Cinderela.

Lá vai Leonor, procurando o amor,  
para cantar em seu louvor  
e exprimir suas emoções,  
diretamente do seu interior.  
O amor que faz atravessar outras nações,  
num barco à vela,  
tão bela que lembra a Cinderela.

Lá vai Leonor, com um sorriso na cara  
e na mão uma flor.  
Com o seu vestido branco  
sobressai o seu encanto  
e o ar de sedução faz bater qualquer coração,  
tão bela que lembra a Cinderela.

Lara Braz,  
Daniela Morais,  
Catarina David 8º1

## Reflexões

### A importância da música na minha vida

A música é extremamente importante na minha vida, principalmente quando não estou bem. Quando não estou bem, normalmente, procuro algo para me distrair, um refúgio. O melhor refúgio para mim é ouvir música, parece que é uma terapia. Normalmente, eu prefiro ouvir músicas tristes, por mais que não faça muito sentido. Mas também amo ouvir músicas quando estou feliz, quando estou a festejar alguma coisa, como, por exemplo, no Natal, no aniversário de alguém e muito mais... Eu amo ouvir música, não sei explicar completamente o quanto é importante para mim.

Miley Fortes

### Fomos ao teatro!

No dia 17 de novembro de 2023, fomos ao teatro ver a representação do *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente, no auditório “Santa Joana Princesa”, em Alvalade. Foram todas as turmas do 9º ano da Escola Básica e Secundária D. João V.

Eu ia com a esperança de que não houvesse nenhum problema no caminho de ida (que ninguém se perdesse nem houvesse problemas de comportamento), para que os professores não desistissem de nos levar a mais passeios. Esperava ainda que, com esta representação, conseguíssemos entender melhor a peça que estudámos na aula, pois trata-se de uma peça escrita no século XVI e o português dessa época era muito diferente do que temos atualmente.

A representação correspondeu às minhas expectativas. Foi incrível! Os atores atuaram muito bem, parecia mesmo real! Eles interagiam muito com o público e isso fez-me sentir dentro das cenas. Foi como se eu fizesse também parte da representação. Eles fizeram-me rir muito e, graças a eles, eu entendi muito melhor a peça.

Percebi que, no teatro, houve algumas alterações à ordem das cenas, houve algumas falas que não estavam no texto e por aí fora...

Graças a Deus tudo correu bem na viagem de ida e volta, pois fomos de comboio e tivemos de caminhar um pouco, desde a escola à estação do comboio da Damaia e da estação do Areeiro até ao auditório. Obviamente houve alguns imprevistos menos agradáveis no teatro, mas de resto tudo correu bem e valeu muito a pena esta ida ao teatro. Eu, particularmente, gosto muito de ver representações ao vivo e sempre amo todas!

Miley Fortes



## Concurso de Poesia “Ser poeta é ser maior...”

Lançámos a semente à terra e ela germinou e floresceu. Nasceram os nossos **Pequenos grandes poetas**, que partilharam connosco quem são, o que sentem e o que desejam.

### 2º Prémio

#### Soneto

Uns dias de cabelo solto,  
uns dias de cabelo preso,  
uns dias liso,  
uns dias ondulado.

Olhos amendoados,  
cor da madeira.  
Olhos semicerrados,  
quando bate a soneira.

Às vezes nervosa,  
outras carinhosa,  
mas acima de tudo corajosa.

Preocupada com a família,  
preocupada com a escola,  
lá vai a Sara, com a sua sacola.



Sara Martins 8º 1

### 1º Prémio

#### A juventude

Não é simples a juventude,  
Ninguém disse que era.  
Com facilidade a gente se ilude,  
Pois a sociedade não é sincera.

Está na hora de tomar uma atitude,  
Somos a geração inquieta,  
Que faz de tudo para chegar à meta  
E atingir a plenitude.

É na juventude que começam as asneiras,  
Que, cometidas sem intenção,  
Não passam de meras brincadeiras.

Está na hora de lutar,  
Com dedicação e convicção  
Para os nossos direitos reivindicar.

Lara Braz/Daniela Morais/Catarina David 8º 1



### 3º Prémio

#### A vida de uma rapariga

Ai, a vida de uma rapariga,  
Raspanetes e um sentimento de solidão,  
Tudo menos gratidão,  
Sem esperança que consiga.

Algumas só se preocupam em namorar,  
Eu sem saber como lidar  
Será que o problema é meu?  
Ou ainda não encontrei o meu Romeu?

A aprender, a conhecer, a perder ou a ganhar  
Haverá sempre alguém a invejar,  
Independentemente da frustração  
É sempre a minha sensação.

Não há tempo a perder,  
Nem lamentos a fazer,  
Esta vida é um circo cheio de feras,  
Só escapam os beras.

Lara Braz 8º 1

### 4º Prémio

#### Autorretrato

Olhos castanhos, a pele esbranquiçada  
Cabelo grande como um capacete.  
Não me acho feio, nem nada,  
Mas tenho um nariz de rabanete.

A minha boca é normal  
E estou cheio de borbulhas na cara.  
Tenho uma culpa no coração  
E uma cicatriz que nunca sara.

Pareço bem à frente dos outros,  
Mas só finjo para que não se preocupem.  
Com os meus erros sempre me encontro.

Não sou perfeito, mas tento parecer  
E mesmo não sendo,  
Sou o melhor que posso ser!

Pedro Pereira 9º 2



### 5º Prémio

#### Quero ser feliz

Quero ser feliz  
Quero sentir a aragem  
Quero ver o sol que ilumina a paisagem  
Quero viajar para outro país

Quero ser feliz  
Quero ver as flores dançar com o vento  
Quero sentir o fogo que consome lento  
Quero curar a ferida pela raiz

Quero ser feliz  
Quero chegar às estrelas, mas não sair daqui  
Quero ter amigos gentis

Quero ser feliz aqui  
Sempre a esconder, porque ninguém me diz  
Como hei de o ser, talvez fora daqui

Beatriz Pessoa 8º 3  
Marta Espadinha 8º 3